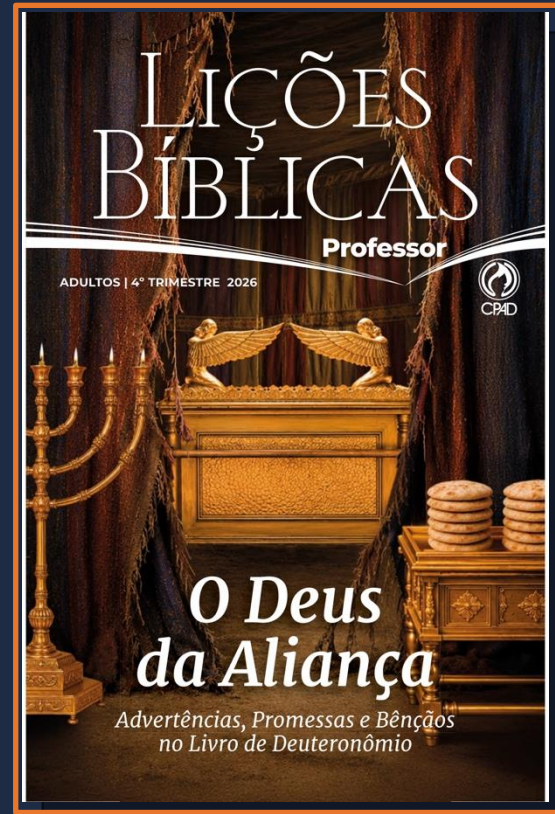


A FIDELIDADE DE DEUS DIANTE DA INFIDELIDADE DE ISRAEL

Lição 3 · 18 de Outubro de 2026

Prof.ª Manuela Barros



I. A ALIANÇA DE DEUS E A SUA FIDELIDADE

a) **A fidelidade de Deus e o apelo à obediência.**

É interessante notar que obediência parcial não é obediência. Não acrescentar nem diminuir nada (Dt 4.2).

b) A relevância da disciplina divina.

c) A vontade de Deus revelada na sua Palavra.

² Nada acrescentareis à palavra que vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os mandamentos do SENHOR, vosso Deus, que eu vos mando.

(Deuteronômio 4.2)

I. A ALIANÇA DE DEUS E A SUA FIDELIDADE

a) A fidelidade de Deus e o apelo à obediência.

b) A relevância da disciplina divina.

O texto de Números, capítulo 25, revela que os homens de Israel se prostituíram com as filhas dos Moabitas. Isso representa a prostituição espiritual com o mundo. O povo de Deus comeu, se inclinou aos seus deuses. Naquele dia morreram 24 mil homens. Os fiéis permaneceram vivos (Dt 4.4)

c) A vontade de Deus revelada na sua Palavra.

4 Porém vós que vos chegastes ao SENHOR, vosso Deus, hoje todos estais vivos.

(Deuteronômio 4.4)

I. A ALIANÇA DE DEUS E A SUA FIDELIDADE

a) A fidelidade de Deus e o apelo à obediência.

b) A relevância da disciplina divina.

c) A vontade de Deus revelada na sua Palavra.

Veja que Deus ensinou ao povo através de seus estatutos e juízos. Deus chama Israel a aceitar e ser fiel a este concerto revelado. Ele termina questionando que outro Deus entre os deuses é tão chegado ao seu povo como o Deus de Israel? (Dt 4.5-7)

⁵ Vedes aqui vos tenho ensinado estatutos e juízos, como me mandou o SENHOR, meu Deus, para que assim façais no meio da terra a qual ides a herdar.

⁶ Guardai-os, pois, e fazei-os, porque esta será a vossa sabedoria e o vosso entendimento perante os olhos dos povos que ouvirão todos estes estatutos e dirão: Só este grande povo é gente sábia e inteligente.

⁷ Porque, que gente há tão grande, que tenha deuses tão chegados como o SENHOR, nosso Deus, todas as vezes que o chamamos?

(Deuteronômio 4.5-7)

II. A INFIDELIDADE DE ISRAEL AO LONGO DA HISTÓRIA

a) **Relembrando a revelação divina: a base da aliança.**

Na Bíblia está a revelação do pacto de Deus para com seu povo, tanto no AT como no NT. Deus nos manda tanto guardar, ou seja, obedecer fielmente, como a ensinar a nova geração (Dt 4.9). Veja o detalhe de que Deus manda o povo lembrar do que tinham visto. Isto nos faz questionar o que é que temos visto da parte do nosso Deus. Será que Ele tem operado milagres, salvação, libertação, curas, direção, consolo?

b) Não devemos corromper a revelação com idolatria.

c) Tratados conforme a revelação divina.

9 Tão somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto, e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.

(Deuteronômio 4.9)

II. A INFIDELIDADE DE ISRAEL AO LONGO DA HISTÓRIA

a) Relembrando a revelação divina: a base da aliança.

b) Não devemos corromper a revelação com idolatria.

Quem de nós pode dizer que tem vivido uma vida livre de qualquer idolatria? Sua fidelidade é absoluta ao seu Deus. (ego, mundo e seus prazeres, influenciadores, ocultismo, poderes espirituais não de Deus, governantes, líderes espirituais, tudo que coloquemos a nossa confiança).

c) Tratados conforme a revelação divina.

II. A INFIDELIDADE DE ISRAEL AO LONGO DA HISTÓRIA

a) Relembrando a revelação divina: a base da aliança.

b) Não devemos corromper a revelação com idolatria.

c) Tratados conforme a revelação divina.

A traição ao Senhor resulta em decadência espiritual, perda de bênçãos, dispersão e servidão (Dt 4.25-27).

25 Quando, pois, gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR, para o provocar à ira,

26 hoje, tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, que certamente perecereis depressa da terra, a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos.

27 E o SENHOR vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as gentes às quais o SENHOR vos conduzirá.

(Deuteronômio 4.25-27)

III. DEUS NÃO SE ESQUECE DO SEU CONCERTO

a) Ele é misericordioso.

Quando as misericórdias do Senhor são a causa de não sermos consumidos (Lm 3.22)?

b) O valor das experiências com Deus.

c) O privilégio de conhecer a Deus e honrá-lo com obediência.

22 As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos;
porque as suas misericórdias não têm fim.

(Lamentações 3.22)

III. DEUS NÃO SE ESQUECE DO SEU CONCERTO

a) Ele é misericordioso.

b) O valor das experiências com Deus.

Quais são as minhas e suas experiências únicas com Deus, pelas quais evidenciamos o seu amor, o seu poder e a sua soberania? Por que estas experiências são importantes? 1 Sm 17.34-37

c) O privilégio de conhecer a Deus e honrá-lo com obediência.

34 Então, disse Davi a Saul: Teu servo apascentava as ovelhas de seu pai; e vinha um leão ou um urso e tomava uma ovelha do rebanho,
35 e eu saía após ele, e o feria, e a livrava da sua boca; e, levantando-se ele contra mim, lançava-lhe mão da barba, e o feria, e o matava.

(1 Samuel 17.34-37 — continua)

36 Assim, feria o teu servo o leão como o urso; assim será este incircunciso filisteu como um deles; porquanto afrontou os exércitos do Deus vivo.

37 Disse mais Davi: O SENHOR me livrou da mão do leão e da do urso; ele me livrará da mão deste filisteu. Então, disse Saul a Davi: Vai-te embora, e o SENHOR seja contigo.

(1 Samuel 17.34-37)

III. DEUS NÃO SE ESQUECE DO SEU CONCERTO

- a) Ele é misericordioso.
- b) O valor das experiências com Deus.
- c) O privilégio de conhecer a Deus e honrá-lo com obediência.**
O que significa este privilégio?